

Esta é a minha história.

Olá pessoal. Então, eu queria compartilhar com vocês a história de como surgiu o livro "O Enigma do Arrebatamento" e um pouco do meu testemunho. Eu nasci na família de Moisés em 1973, quando o aborto foi legalizado nos Estados Unidos e bebês começaram a ser assassinados, assim como Moisés nasceu numa época em que meninos eram mortos em sua nação. O nome que meus pais me deram foi Renée, que significa "renascida".

Fui criada em um lar cristão. Quando eu era criança, por volta dos 4 ou 5 anos, ouvi uma voz audível me chamar três vezes. Cada vez que isso acontecia, eu ia até minha mãe e perguntava o que ela queria, e todas as vezes ela me dizia que não tinha me chamado. Ela dizia que talvez alguém de fora estivesse me chamando, então eu fui ver, mas não havia ninguém lá e eu sabia que a voz vinha de dentro de casa e que minha mãe era a única pessoa em casa. Alguns anos depois, minha professora da Escola Dominical me contou a história de Samuel e como o Senhor o chamou três vezes, e cada vez ele pensou que era Eli quem o estava chamando, mas na verdade era o próprio Senhor quem o chamava pelo nome. Contei à minha professora da Escola Dominical que a mesma coisa tinha acontecido comigo e a resposta dela foi: "Talvez o Senhor tenha um chamado muito especial para você, assim como aconteceu com Samuel." Eu também me lembro, quando criança, de ouvir que o Senhor falaria com Moisés como um amigo, e me lembro de sentir uma inveja enorme e desejar muito que o Senhor também falasse comigo como um amigo.

Aos 12 anos, afastei-me do cristianismo e tornei-me muito rebelde, cheio de raiva e egoísmo. Odiava o cristianismo por causa dos ensinamentos do Senhor sobre ter que perdoar as pessoas e "oferecer a outra face", o que eu achava que era coisa de fraco e não me deixava espaço para me vingar daqueles que me magoavam. Eu sofria bullying e queria me defender, mas sentia que o cristianismo não me permitia fazer isso, então deixava as pessoas me baterem sem mover um dedo para me defender. Eventualmente, fiquei tão cheio de ódio que passei a odiar minha própria vida e quis acabar com ela. Duas semanas antes do meu suicídio planejado, ouvi alguém falando sobre a eternidade e fiquei com muito medo de passar a eternidade sofrendo no inferno. Clamei a Deus para que me desse apenas um motivo para viver, para que eu não me matasse, mas disse a Ele que não queria ser cristão porque não queria ter que perdoar as pessoas que me magoavam e ser gentil com as pessoas que eram más comigo. Eu disse a Deus que, se Ele me desse um motivo para viver, quando eu estivesse velha e prestes a morrer, eu me tornaria cristã para ter a vida eterna e não ir para o inferno. No momento em que disse isso, senti uma presença calorosa me envolver e arrepiei todo o corpo. Senti como se alguém estivesse me abraçando e me senti amada. Ouvi uma voz dizer meu nome e dizer que me amava. Eu sabia que não podia ser a minha própria voz, porque eu simplesmente não me amava. Voltei para casa e comecei a falar com essa voz, fazendo perguntas, e a voz respondeu a todas elas. Finalmente encontrei o que sempre procurei: uma amizade com Deus.

Tudo começou quando eu tinha apenas 13 anos e se transformou em um verdadeiro caso de amor com o meu Criador. Sou cristã há quase 40 anos e trabalho no ministério em tempo integral há quase 30. Tenho um marido incrível e cinco filhos maravilhosos que amam Jesus.

O relacionamento que tenho com o Senhor me guiou em muitas decisões ao longo da minha vida. Ouvir a Sua voz e seguir o que Ele me disse para fazer me trouxe até onde estou hoje. Poderia dar inúmeros exemplos de como o Senhor me falou para fazer algo e eu obedeci, o que me levou a uma grande recompensa; ou de como Ele me disse que algo aconteceria e aconteceu exatamente como Ele disse; ou ainda de situações em que Ele simplesmente me guiou para fazer ou não fazer algo, e acabou sendo a decisão certa. Não consigo me lembrar de nenhuma ocasião em que Ele me falou algo que não era verdade ou que me levou a tomar uma decisão terrível da qual me arrependi depois. Ele sempre me guiou para toda a verdade e endireitou o meu caminho enquanto eu seguia a Sua voz.

Quando eu estava no ensino médio, eu era incrivelmente talentoso em matemática. Eu fazia parte da equipe de Jogos Acadêmicos de Matemática e nosso time ganhou o Campeonato Estadual, o que me garantiu uma bolsa integral para a faculdade local. Meu professor de matemática foi escolhido como o Professor do Ano de todo o estado. Outro professor de matemática que tive no ensino médio me disse que eu era o melhor aluno de matemática que ele já havia ensinado e me incentivou fortemente a usar minhas habilidades matemáticas na minha carreira. Mas meu coração queria ser missionário e alcançar os povos não alcançados do mundo, então decidi abrir mão da minha bolsa integral e ir para um seminário bíblico. Menciono isso porque quero dar glória a Deus, que me presenteou com essas habilidades matemáticas para que eu pudesse compreender o enigma e o "encurtamento dos dias" da Grande Tribulação sobre o qual Jesus falou em Mateus 24.

Então, quero compartilhar com vocês o que aconteceu em dezembro de 2000 e que me levou a escrever e terminar o livro "O Enigma do Arrebatamento". Este livro foi um trabalho em andamento e comecei a escrevê-lo em 2012. Portanto, levou mais de 13 anos para ser concluído. Ainda estou adicionando pequenas seções ao livro à medida que o Senhor continua a me mostrar coisas. Comecei a estudar e pesquisar em janeiro de 2001, então levei mais de 25 anos para encaixar todas as peças do quebra-cabeça.

Enfim, voltando a dezembro de 2000. Foi quando o Senhor começou a me dar as peças do quebra-cabeça. Na época, eu não fazia ideia de que Ele estava me dando peças de um quebra-cabeça, e só em fevereiro de 2013 eu finalmente entendi isso. Durante 12 anos, me senti tão confuso e até como se o Senhor tivesse me enganado de alguma forma, porque eu não entendia que Ele estava apenas me dando peças de um quebra-cabeça que, juntas, apontariam para datas muito específicas para o arrebatamento e a Segunda Vinda de Cristo à Terra. De dezembro de 2000 a dezembro de 2012, pensei que o Senhor estava me mostrando a data do arrebatamento e não percebi que Ele estava apenas me dando peças de um grande quebra-cabeça que, eventualmente, se encaixaria perfeitamente.

Então, em dezembro de 2000, o Senhor veio a mim enquanto eu orava e me disse que viria a mim

como veio a Salomão e me daria uma coisa. Ele me disse para pensar cuidadosamente antes de decidir, pois me daria tudo o que eu lhe pedisse. Depois de refletir por algum tempo sobre o que pedir, voltei a Ele com meus dois maiores desejos. O primeiro era que, quando eu comparecesse diante dEle no Dia do Juízo, eu estivesse com o coração puro e que Ele se agradasse de como eu havia vivido minha vida. Meu segundo maior desejo era que Ele usasse minha vida para alcançar milhões de pessoas para o Seu Reino. Eu não conseguia decidir qual desejo era maior até que me lembrei do versículo que diz que você pode ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua alma. Considerei que seria possível ganhar o mundo para Cristo e, nesse processo, perder a minha própria alma. Então, disse ao Senhor que, se pudesse escolher apenas uma coisa, seria a primeira. Ele me disse que eu havia escolhido sabiamente.

Então Ele me perguntou: “Se você for o menor no Meu Reino por toda a eternidade e se todos, por toda a eternidade, tiverem uma opinião muito baixa de você, mas Eu estiver satisfeito com você, isso seria bom para você?” Essa foi uma pergunta muito difícil para mim, pois eu queria ser considerado grande em Seu Reino e não queria que ninguém me desprezasse, especialmente por toda a eternidade. Mas percebi que o que era realmente importante era que o Senhor estivesse satisfeito comigo e que não importava se mais alguém estivesse. Então, finalmente, eu disse a Ele: “Sim, isso seria bom para mim.”

Logo depois disso, sonhei com minha avó, que havia falecido cerca de nove anos antes. Eu era muito próxima dela e ela teve uma influência enorme na minha vida. O sonho foi tão real que parecia que eu tinha passado a noite inteira conversando com ela. Quando acordei, meu coração estava tão feliz, como se eu realmente tivesse estado com ela. Uma coisa que costumávamos fazer juntas era montar quebra-cabeças. Ela adorava. Eu não gostava tanto assim na época, mas adorava passar tempo com ela, então me juntava a ela naqueles quebra-cabeças enormes que levavam semanas para terminar. Meu amor por quebra-cabeças começou durante aquelas muitas horas que passávamos juntas. Mal sabia eu, naquela época, que o Senhor estava prestes a me dar o maior quebra-cabeça de todos os tempos para montar e que Ele estava prestes a me dar a primeira peça desse quebra-cabeça.

Logo após o sonho, o Senhor falou comigo e disse que seria no dia 1 de janeiro. representa a Festa das Trombetas dos Gentios e o início do Novo Milênio. Eu não era muito ligado em profecias bíblicas, mas tinha ouvido falar da Festa das Trombetas e sabia que alguns cristãos ensinavam que o arrebatamento aconteceria nessa data, então me perguntei se o Senhor estava me dizendo que o arrebatamento aconteceria em 1º de janeiro, que estava a poucos dias de distância. Fiquei muito animado. Nada aconteceu e eu me perguntei o que Ele queria dizer. Em 4 de janeiro, por volta da 1h da manhã, o Senhor falou comigo e disse estas palavras: “Você será como João Batista e escreverá algo que ajudará a salvar milhões de pessoas do engano que está por vir. Assim como a Minha voz é como uma trombeta e o último dia da Criação, sobre o qual falei, foi o sexto “Assim também no final do sexto dia e início do sétimo, a última trombeta soará. Aguardem que Eu venha a vocês no final do sexto dia.” Lembro-me de acordar meu marido e contar-lhe o que o Senhor havia me dito. Depois, desci e liguei para meus pais e minhas irmãs que moram nos Estados Unidos e contei-lhes o

que o Senhor havia dito. Fiquei emocionada. Lembro-me de me sentir como Maria, quando o anjo lhe apareceu e disse que ela daria à luz Jesus, o Filho de Deus. Pensei: por que o Senhor me escolheu? Não sou ninguém especial, apenas uma pessoa comum. O Senhor não estava apenas me concedendo o primeiro desejo do meu coração, mas também o segundo. Ele iria me usar para ajudar a salvar milhões de pessoas.

Escrevi uma carta e a enviei para vários ministérios de profecias do fim dos tempos e para pessoas que eu conhecia, dizendo-lhes que o arrebatamento aconteceria no final do dia 6 de janeiro ou no início do dia 7. Presumi que era isso que o Senhor estava me dizendo e que, de alguma forma, apenas por escrever aquela carta, milhões de pessoas passariam a conhecê-Lo. Eu não fazia ideia, na época, de que Ele estava apenas me dando peças de um quebra-cabeça e me iniciando em uma jornada de 25 anos. Esperei acordado no dia 6 de janeiro e estava tendo uma conversa maravilhosa com o Senhor. Lembro-me de ter dito a Ele, pouco antes da meia-noite, que estava começando a ficar com sono e perguntei quando Ele viria. Ele me disse para esperar mais um pouco. Alguns minutos depois da meia-noite, eu estava olhando pela janela, sentado no sofá, quando, de repente, meu corpo inteiro começou a tremer violentamente. Isso durou cerca de um minuto. Começou e terminou repentinamente. Meu primeiro pensamento foi que talvez os mortos em Cristo tivessem acabado de ressuscitar e que agora estávamos prestes a ser arrebatados. Perguntei ao Senhor o que era aquele tremor e Ele me disse para apenas esperar. Um minuto depois, meu corpo começou a tremer violentamente novamente. Durante esse segundo tremor, minha boca começou a formigar, como aquela sensação que você tem quando seu pé adormece, mas a sensação era na minha boca, especialmente ao redor dos meus lábios. Perguntei ao Senhor por que meus lábios estavam formigando e Ele disse que isso representava quando **Isaías viu o Senhor** as brasas tocaram seus lábios e **Seu pecado foi expiado**. O tremor parou de repente. Fiquei atordoada e me perguntei o que tudo aquilo significava. Me perguntei se o arrebatamento tinha acabado de acontecer e eu tinha ficado para trás. Eu tinha tantas perguntas. Senti o Senhor me envolver em Seus braços amorosos e senti como se Ele estivesse me abraçando. Ele me assegurou de Seu amor por mim e me disse que eu precisava estudar as festas judaicas e que eu podia ir dormir.

Presumi que Ele me explicaria tudo na manhã seguinte, então fui para a cama e adormeci. O dia seguinte chegou e passou sem nenhuma explicação. E todos os dias se passaram por quase 12 anos sem nenhuma explicação. Eu sabia o que o Senhor havia dito e estudei as festas, tentando entender tudo, mas simplesmente não conseguia. Me senti muito sozinha e confusa durante esses 12 anos, e o Senhor continuava me dizendo para esperar, que um dia todas as minhas perguntas seriam respondidas e eu entenderia tudo. A única coisa que realmente aconteceu durante esses 12 anos foi que a Igreja da Natividade foi invadida na primavera de 2002, 1290 dias antes do Dia da Expição em 2005. O Senhor me mostrou que aquele era o templo-fortaleza que foi profanado pelas forças armadas e era o lugar santo mencionado por Jesus em Mateus 24. Eu sabia que um dia a abominação da desolação aconteceria ali. Além disso, eu sabia o sétimo dia. Aquele dia foi significativo e também descobri que estávamos vivendo no final de 6000 anos desde a Criação, prontos para começar o Novo Milênio. Eu ainda não sabia que todas essas coisas eram peças de um quebra-cabeça.

O Senhor começou a falar comigo novamente sobre essas coisas em julho de 2012, quando me perguntou se eu estava pronto para dançar com Ele. Ele me conduziu ao sétimo Dia dos Tabernáculos. Foi nessa época, em agosto de 2012, que eu criei meu canal no YouTube. Mais uma vez, presumi que Ele estava me dizendo que o arrebatamento aconteceria no sétimo dia. dia dos Tabernáculos. Quando isso não aconteceu, fiquei com raiva e perguntei ao Senhor por que Ele estava me enganando. Depois de alguns dias de raiva e mágoa, voltei para o Senhor e disse a Ele que sentia muito pela minha atitude terrível e pedi Seu perdão. Ele perguntou se eu estava pronto para continuar. Fiquei chocado. Pensei que tudo havia terminado e que era apenas uma espécie de teste para ver se eu O obedeceria e O seguiria, mesmo que parecesse que Ele estava me enganando. Então, eu disse a Ele que sim, estava pronto para continuar – ainda totalmente alheio ao fato de que todas essas coisas eram peças de um quebra-cabeça que Ele estava me dando e que, eventualmente, fariam todo o sentido anos depois. A próxima data que Ele me indicou foi o sétimo dia. Dia de Hanukkah. Tenho certeza de que você já deve imaginar – nada aconteceu naquele dia também. Mas, a essa altura, eu já começava a ter a sensação de que aquilo estava levando a algum lugar.

Em 14 de fevereiro de 2013, fui ao meu centro de ministério e alguém entrou no meu escritório e me deu um presente. Disseram que alguém tinha acabado de passar por lá e pedido que o presente fosse entregue a mim. Uma das minhas filhas estava no escritório comigo e perguntou o que eu achava que era. Eu simplesmente respondi: "É um quebra-cabeça". Não faço ideia de como eu sabia disso, mas senti que era um quebra-cabeça, mesmo nunca tendo recebido um de presente antes. Abri e, com certeza, era um quebra-cabeça. Pensei: "Que estranho". Sem nome. Sem ideia de quem era. Fui para casa e montei em poucas horas. Era o quebra-cabeça mais estranho que eu já tinha feito, sem peças de canto ou de borda, e todas as peças tinham formatos e tamanhos diferentes.



Algumas peças eram enormes e outras minúsculas. Era um quebra-cabeça lindo e, enquanto eu o olhava, senti a presença do Senhor. Lembrei-me da minha avó e do sonho que tive. Percebi que era Dia dos Namorados. E foi aí que percebi que tudo isso era um quebra-cabeça e que o Senhor estava me dando uma peça de cada vez, e que um dia tudo se encaixaria e faria perfeito sentido.



Foi no mesmo mês de fevereiro de 2013 que o Sr. Obama anunciou seu plano de ir a Jerusalém. Havia muita discussão em alguns sites de profecias sobre a possibilidade dele estar no Monte do Templo e isso ser a abominação da desolação. Comecei a ler que algumas pessoas acreditavam que 2009 marcava o início do septuagésimo ano de Daniel. na semana passada, e viu que o Sr. Obama havia sido escolhido como vencedor do Prêmio Nobel da Paz na sétima semana. No dia dos Tabernáculos, em 2009, e depois recebendo o prêmio poucas horas antes do início do dia 24 de Kislev, percebi que Ageu 2 apontava para essas datas exatas em referência ao Senhor abalando os céus e a terra e trazendo a Si o desejado de todas as nações. Conte 1260 dias desde que o Sr. Obama foi

escolhido como vencedor do Prêmio Nobel da Paz até 22 de março de 2013. Pensei: se o Sr. Obama for a Belém e ficar diante da gruta na Igreja da Natividade nessa data, então isso é a abominação da desolação, o que significa que a desolação virá logo em seguida, incluindo o arrebatamento. Mas, naquela época, o Sr. Obama só havia mencionado ir a Jerusalém e nada sobre ir a Belém. Quando ele finalmente anunciou seus planos de ir à Igreja da Natividade, eu não conseguia acreditar. Finalmente estava acontecendo.

Alguns de vocês podem estar se perguntando como é possível que o Sr. Obama estar na gruta fosse uma abominação para o Senhor e como isso interrompeu o sacrifício diário. Bem, todos os dias, centenas de pessoas, e frequentemente...tMilhares de pessoas de todo o mundo fazem fila na Igreja da Natividade para oferecer um sacrifício deLevantar e oferecer ações de graças ao Senhor por ter vindo à Terra para pagar pelos seus pecados e lhes dar redenção. Vida eterna. Este é um sacrifício que agrada ao Senhor. No dia em que o Sr. Obama e sua comitiva foram lá, ninguém mais teve permissão para entrar. O sacrifício de louvor e a oferta de gratidão cessaram naquele dia, e posso garantir que ele não foi lá para oferecer seu louvor ou gratidão a Jesus por ter vindo à Terra. Embora não saibamos o que possa ter acontecido enquanto ele estava na gruta, tenho certeza de que seu coração não era humilde e ele não ofereceu nenhuma gratidão a Jesus nem o reconheceu como o Senhor. Tenho certeza de que um dia todos saberemos exatamente o que o Sr. Obama disse, seja em voz alta ou apenas em seus pensamentos privados, que foi uma abominação tão grande para o Senhor naquele dia. Seja o que for, foi uma abominação tão grande para o Senhor que iniciou uma contagem regressiva de 40 dias para a desolação da América e de grande parte do mundo.

Após essa abominação ter ocorrido, o Senhor então me indicou o sétimo. dia dos Pães Ázimos. contei os dias e vi que as contagens de 1260 e 1335 dias deveriam começar 40 dias após a abominação e terminar na desolação – Ele estava dando um período de graça de 40 dias para a América, assim como fez com Nínive. contei 1290 dias a partir do a data da abominação chegou à Festa das Trombetas em 2016. contei 1260 dias a partir do sétimo O Dia dos Pães Ázimos no calendário de Deus chegou ao Dia da Expição em 2016.EUContaram-se 1335 dias a partir do mesmo dia e chegou-se ao início do Hanucá em 2016. Daniel 12 nos diz que aqueles que chegarem ao final dos 1335 dias serão abençoados e Ageu 2 nos diz que até o vigésimo quarto dia... dia do nono No mês de Hanukkah, ou véspera do mês, não se encontram frutos na figueira, mas a partir desse dia seremos abençoados. O dia abençoado é o primeiro dia de Hanukkah, no final de uma contagem de 1335 dias. Todos os números se encaixam. Eu estava tão animado.

Mas o dia 2 de maio de 2013 chegou e passou sem nenhum arrebatamento ou evento de desolação. Mais uma vez, fiquei muito confuso. Mas muitas peças do quebra-cabeça se encaixavam, então não dava para simplesmente descartá-lo e dizer que estava errado. Eu devia estar perdendo alguma coisa, mas o quê?

Cerca de cinco meses depois, em outubro de 2013, eu estava novamente expressando minha frustração ao Senhor e perguntando-Lhe por que Ele não havia vindo, visto que as Escrituras apontavam tão claramente para 2 de maio de 2013. Eu disse: “Nínive se arrependeu e o Senhor atrasou o Seu julgamento. Esse enigma só faz sentido se os Estados Unidos se arrependeram, mas

eles não se arrependeram, então por que o Senhor atrasou o Seu julgamento?” O Senhor respondeu: “Você tem certeza de que não houve arrependimento?” Eu disse: “Sim, tenho certeza de que teria ficado sabendo se os Estados Unidos tivessem se arrependido.” Ele disse: “Você está perdendo algo importante. Descubra.” Isso me deu esperança – talvez eu tivesse perdido alguma coisa. Então, digitei no Google algo como “América se arrepende maio de 2013” e encontrei um site que falava sobre esse período de três dias de oração e jejum, que começou em 30 de abril e durou até 2 de maio de 2013. Em 24 de abril de 2013, um jejum de três dias foi convocado pelos líderes da igreja ao redor do mundo, e pelo menos 28 nações participaram. Vi como crentes de todo o mundo clamaram ao Senhor naqueles três dias, pedindo que Ele tivesse misericórdia da América. 30 de abril foi o Dia Nacional do Arrependimento na América e 2 de maio Era o Dia Nacional de Oração nos Estados Unidos. Um clamor mundial se elevou ao Senhor por três dias, pedindo que Deus tivesse misericórdia da América justamente no final do período probatório de 40 dias. Eu chorei. Eu ri. Eu havia encontrado a peça que faltava. Então o Senhor disse: “Lembre-se de Ester”. Pensei em como ela era a noiva virgem escolhida, que representa a Noiva de Cristo, e em como ela pediu ao seu povo que jejuasse por três dias, pois todos estavam prestes a ser mortos. No terceiro dia do jejum, ela arriscou a própria vida e se aproximou do rei para tentar salvar seu povo da aniquilação e, no fim, seu pedido foi atendido e seu povo foi poupado. Vi a prefiguração da história de Jonas e de Ester e percebi que o Senhor estava adiando Seu julgamento. E então vi em Mateus 25 e Apocalipse 10 que esse adiamento é encontrado nas Escrituras. Então, decidi descobrir quando esse adiamento terminaria.

Todas as evidências apontavam para 2016 como o fim do septuagésimo ano de Daniel. semana. O Senhor estava simplesmente adiando o Seu julgamento, como Ele disse que faria em Mateus 25 e em Apocalipse 10, e encurtando os dias da tribulação, como Ele disse em Mateus 24.

Quando o Hanukkah de 2016 chegou e passou, imaginei que tudo tinha acabado. Obviamente, não estávamos no septuagésimo Hanukkah de Daniel. Ainda faltava uma semana, e todos esses eventos que ocorreram entre 2009 e 2013 deviam ser apenas um prenúncio do que estava por vir. Mas, de alguma forma, eu sabia que isso não estava certo e sabia que o Senhor havia me mostrado essas coisas e que eu ainda devia estar perdendo alguma coisa.

Já se passaram mais de 9 anos desde então. Por mais de 9 anos, tenho tentado descobrir em que ponto da linha do tempo de Deus nos encontramos. Acredito que os dois tremores que senti na noite de 7 de janeiro de 2001 indicavam o sétimo dia da Festa das Trombetas e o Dia da Expição, três dias depois. Na septuagésima semana de Daniel, cada dia equivale a um ano. O primeiro tremor que senti naquela noite representa o sétimo ano do enigma. Se você ler meu livro, verá que 2016 foi o sétimo ano do enigma. Mas, assim como vimos prenunciado duas vezes no Antigo Testamento um período de sete anos que foi duplicado (as histórias de Jacó e José), e também vimos duas vezes no Antigo Testamento em que a Festa dos Pães Ázimos e a Festa dos Tabernáculos foram duplicadas de sete para quatorze dias, também acredito que o Senhor duplicou a septuagésima semana de Daniel em dois períodos de sete anos, em vez de apenas um. Vemos no livro dos Jubileus que Adão e Eva estiveram no jardim por sete anos antes de sua queda. Creio que

2016, o fim da primeira semana da septuagésima semana de Daniel, marcou o fim dos 6.000 anos desde a Criação. Creio que 2023 foi o Ano do Jubileu e o fim dos 6.000 anos desde a queda do homem.

No entanto, o Senhor acrescentou mais 3 dias (anos) ao Seu maravilhoso enigma. Isso nos foi prenunciado em Daniel 1, quando Daniel e seus amigos passaram por um período de treinamento de três anos antes de poderem entrar para o serviço do rei. Também nos foi prenunciado na história de Hanucá, quando o povo judeu fugiu para as montanhas por 3 anos antes que o templo fosse purificado durante o Hanucá em 165 a.C.

O sétimo ano do segundo período de sete anos (2023) deveria ter sido o tempo de um grande evento de abalo, mas foi transferido para o décimo ano (2026), que representa o Dia da Expição. É quando vemos o Senhor e nossos pecados são expiados, assim como Isaías viu o Senhor e seus pecados foram expiados.

Essa espera de dez anos, iniciada em 2016, foi prenunciada em Daniel 1, onde Daniel e seus amigos passam por um período de provação de dez dias para não se contaminarem. Vemos outro período de dez dias mencionado em Apocalipse 2:10, no qual aqueles que permanecem fiéis a Cristo recebem a coroa da vida. Lemos em Apocalipse 14 sobre aqueles que não se contaminam, os quais são oferecidos como primícias ao Senhor e levados ao Monte Sião celestial. Hebreus 12 fala desse Monte Sião celestial e daqueles que escapam no tempo do abalo dos céus e da terra.

Creio que 2026 é o “Dia do Senhor” e, para aqueles que forem arrebatados nas primícias, será o ano em que O veremos face a face e nossos pecados serão expiados. Quanto àqueles que ficarem para trás para suportar a Grande Tribulação, que foi encurtada de 3,5 anos para apenas 5 meses (ver Apocalipse 9 e Mateus 24:22), terão que esperar até 1^o/2 de janeiro de 2027, o vigésimo quarto dia de Kislev no calendário de Deus, antes de serem levados para estar com o Senhor.

Creio que presenciaremos o primeiro ai e o primeiro arrebatamento/colheita em 15/16 de agosto de 2026, a Festa das Primícias do Vinho Novo, seguidos pelo segundo ai e o segundo arrebatamento/colheita em 1/2 de janeiro de 2027, o início do Novo Milênio. Creio que o terceiro ai será a Segunda Vinda de Cristo à Terra, no final da festa de casamento de duas semanas de Hanucá, e ocorrerá em 17 de janeiro de 2027. Creio que este evento nos foi prenunciado com a ressurreição de Cristo no décimo sétimo dia do primeiro mês e o repouso da arca de Noé no décimo sétimo dia do primeiro mês. Creio que a Noiva de Cristo será coroada como co-regente da Terra com o Rei Jesus no sétimo dia de Hanucá, em 9 de janeiro de 2027, como nos foi prenunciado pela coroação da virgem escolhida, Ester, como Rainha, no que se tornaria o sétimo dia de Hanucá. Recomendo que você leia meu livro ou o resumo dele para ver como as Escrituras nos apresentam esse enigma que nos leva a essas datas exatas para os três eventos de aflição do Apocalipse. Que Deus te abençoe e espero te encontrar em breve!